



**SEFIC2017
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

EDUCAÇÃO INFANTIL E O DESENVOLVIMENTO DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS

Mariane Maciel de Freitas, Dirléia Fanfa Sarmento (orientador)
Universidade Lasalle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: O direito à educação de qualidade está previsto em vários dispositivos legais, tanto no âmbito internacional quanto nacional. A Educação Infantil é a primeira etapa do desenvolvimento escolar de uma criança, oferecida em creches e pré-escolas de estabelecimentos públicos ou privados, que cuidam e educam crianças de 0 a 5 anos de idade. É dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade. Enquanto primeira etapa da Educação Básica, esta etapa ganha centralidade nos processos de desenvolvimento e aprendizagem das crianças pequenas e, por isso, as dimensões do cuidar e educar são essenciais. Dessa forma, o estudo de cunho teórico e bibliográfico, focaliza o desenvolvimento das múltiplas linguagens articulado a dimensão lúdica, como componente essencial nas pedagogias direcionadas a infância. O escopo teórico está fundamentado em pressupostos de autores tais como Craidy e Kaercher; Junqueira Filho; Ferreira Rossetti, Zabalza, Barbosa e Horn, dentre outros, os quais focalizam em seus estudos a ação educativa com crianças pequenas. Compreende-se por múltiplas linguagens as diversas formas utilizadas pela criança (choro, riso, oralidade, escrita, desenho, expressão corporal, pintura, modelagem, brincar, dentre outras) para expressar seus sentimentos, ideias, necessidades e desejos. O desenvolvimento dessas linguagens pressupõe que as rotinas, a organização dos espaços e tempos e as situações de aprendizagem viabilizem à criança experimentar e interagir com diversas formas de linguagens. A rotina diária auxilia a criança na adaptação, na socialização e na sua organização pessoal, proporcionando-lhe mais segurança e autonomia no cotidiano escolar. A estruturação de espaços flexíveis, seja dentro ou fora da sala de aula, por meio de cantos temáticos (da leitura, da contação de histórias, dos jogos, dos brinquedos, etc.) favorece a interação entre pares e entre adultos-criança, facilitando a potencialização da curiosidade, da criatividade, do espírito de iniciativa, da resolução de problemas e da capacidade simbólica. Ao planejar as situações de aprendizagem a serem propostas às crianças, a professora deve considerar as características e especificidades de cada faixa etária, propiciando o contato com diversos tipos de materiais e formas de interação. Por fim, à guisa de conclusão, ressalta-se a relevância de se ter presente as culturas infantis e os modos de se viver a infância, considerando-se que a compreensão e entendimento sobre tais categorias são construções sócio históricas e podem variar de contexto para contexto.

Palavras-Chave: Educação Infantil, Múltiplas Linguagens, Direito à Educação de Qualidade